



27
Oe
R

**Assembleia de Freguesia
da
União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina, São Bartolomeu**

Ata n.º 5/2021

Aos **trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um**, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, em **sessão extraordinária**, na **Sede da União das Freguesias de Coimbra**, sita no Bairro Sousa Pinto, n.º 37, em conformidade com o artigo 12.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e o n.º 1, alínea b) do Artigo 14.º do mesmo diploma, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período da Ordem do Dia:
 - a) Constituição de Comissão Eventual para a Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia.
2. Apreciação dos Protocolos a celebrar entre a União das Freguesias de Coimbra e:
 - a) Associação – “A Associação Existências” (**Anexo 2**);
 - b) Município de Almada (**Anexo 3**);
 - c) Igreja de Santa Cruz (**Anexo 4**);
 - d) Associação ICREATE (**Anexo 5**);
 - e) Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense (**Anexo 6**);
3. Apreciação e votação da 2.ª Revisão Orçamental (**Anexo 7**);

Estiveram presentes os Srs./as Deputados/as à Assembleia de Freguesia (com as respetivas assinaturas nas folhas de presença):

- Ricardo José Rodrigues de Sousa, em substituição Inês Pinto dos Santos Parada da Costa (**Anexo 1**), José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, Presidente da Mesa de Assembleia (PPD/PSD);

- Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira, 1.º Secretária da Mesa de Assembleia (CDS-PP);

- Mariana Alexandra Miranda Ribeiro 2.º Secretária da Mesa de Assembleia e Alberto de Oliveira Bravo (Grupo de Cidadãos Eleitores “Nós Coimbra”);

- Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga, Nuno Miguel Marques de Sousa, e Ana Maria Conceição Almeida (PS);

- Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos (Grupo de Cidadãos Eleitores “Cidadãos por Coimbra”);

- Gonçalo José Mourão de Almeida (CDU – Coligação Democrática Unitária).

Estiveram igualmente presentes os Membros do Executivo João Francisco Monteiro de Lencastre Campos (Presidente), Carlos Rogério Antunes Pinto (Vice-Presidente), Américo Alves Petim (Tesoureiro), Maria da Assunção Rainho Ataíde das Neves (Secretária) e Ana

Mafalda Oliveira Gala Fagulha (Vogal).

O Presidente da Mesa deu por aberta a Sessão, informando que tinha chegado à mesa um pedido de substituição (**Anexo 1**), da Sra. Deputada Inês Pinto dos Santos Parada da Costa e deu a palavra para uma intervenção antes da Ordem do dia.

Dada a palavra ao Deputado Gonçalo Almeida, este saudou os presentes e informou da constatação de alguns problemas que gostaria que se resolvessem (cabos roídos pelos ratos, limpeza da zona do Penedo da Saudade, arranjo das Escadas Monumentais, o problema com os horários do “Pantufinhas” ao fim-de-semana – deveria haver um horário mais alargado, aquecimento da Escola da Pedrulha, custos da Feira de Natal e o arranjo dos passeios da Rua Augusta e Rua Pedro Monteiro).

Seguidamente, no uso da palavra, o Deputado Nuno Sousa falou das quatro reuniões ordinárias que têm de ser feitas anualmente de acordo com a Lei, salientando o porquê de não se ter realizado a Assembleia de Freguesia de Setembro, último antes do ato eleitoral que decorreu nesse mesmo mês. Acrescentou/ informou que as Assembleias Extraordinárias também têm de ter público e faltou esse ponto na convocatória. Por último, falou da quantidade de “monos” por recolher na Freguesia.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia respondeu prontamente a todas as questões colocadas pelos senhores Deputados que intervieram, fazendo saber que está em análise na ANAFRE a votação das atas anteriores.

Tomou a palavra o Deputado Carlos Veiga referindo/ sugerindo que se deveria melhorar o site da União das Freguesias de Coimbra, bem como os e-mails. Lembrou ainda a questão da acessibilidade, visto que esta reunião está a decorrer num segundo andar apenas com escadas.

Dada a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, este começou a sua intervenção por saudar todos os presentes e respondeu às questões colocadas pelo Deputado Gonçalo Almeida. No que diz respeito aos custos do Mercado de Natal, são sensivelmente oitenta mil euros (não esquecendo as receitas daí provenientes). À UFC caberá quinze mil euros (±) e o restante caberá à Junta de Santo António dos Olivais e Câmara Municipal de Coimbra. Esclareceu a questão dos “monos”, colocada pelo Deputado Nuno Sousa. [O Deputado Carlos Veiga lembrou que houve dinheiro que ficou por executar nas acessibilidades na Administração Pública].

Tomou a palavra a Vogal do Executivo – Mafalda Fagulha – respondendo às questões colocadas pelo Deputado Carlos Veiga respeitantes ao site da UFC, adiantando que o domínio está criado há bastante tempo e já está a ser tratado.

Acrescentou ainda que o site vai ter mais valências. Haverá também uma aplicação para os fregueses tirarem fotografias e enviarem para a Junta, ou seja, está-se a trabalhar na modernização da Junta. Em relação à ACAPO (já foi dada uma formação aos funcionários da UFC) e irá avançar rapidamente essa valência, porque foi proposto um “projeto”.

O Deputado Nuno Sousa fez saber que o “Gmail” não tem garantia que armazene tudo em servidores europeus. No que diz respeito ao lugar das Sessões da Assembleia de Freguesia, informou que até podem decorrer fora do espaço da União das Freguesias de Coimbra.

O Senhor Presidente da Mesa acrescentou que as localizações possíveis das sessões da Assembleia estão contempladas no artigo 6º do Regimento da Assembleia e passou ao **ponto 1 – Constituição de Comissão Eventual para a Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia.**

Dada a palavra ao Deputado Carlos Veiga, este manifestou que gostaria de saber quais as alterações ao Regimento da Assembleia e trazerem-se cá. Referiu não ver necessidade de o ajustar.

4 de 4

Tomou a palavra o Deputado Hugo Valente, saudando os presentes, e questionou quais os intervenientes no Regimento e que está de acordo com a revisão do documento.

Em resposta, o Senhor Presidente da Mesa solicitou que indicassem à Mesa quem é que vai constituir a Comissão para a Revisão do referido documento e passou ao **ponto 2 – Apreciação dos Protocolos a celebrar entre a União das Freguesias de Coimbra.**

O Senhor Presidente do Executivo fez o enquadramento pormenorizado de cada um dos protocolos, nomeadamente o seu objeto, bem como as atividades a desenvolver.

O Deputado Paulo Anjos saudou os presentes e aproveitou o momento para informar que é Presidente da “Associação Existências”, passando a explicar qual o seu objeto e demais informação sobre a referida Associação a que preside. Fez saber que a Associação solicitou à União das Freguesias de Coimbra esse protocolo e, como Presidente e principal interveniente, irá abster-se na votação deste protocolo específico por uma questão de ética. No que diz respeito aos demais protocolos, não tem nada a opor.

Dada a palavra ao Deputado Carlos Veiga, este salientou que o protocolo com a “Associação Existências” lhe parece bem, chega mais às pessoas do que a União das Freguesias de Coimbra. Quanto ao “ICREATE”, parece-lhe que levanta um problema de “outsourcing” de caridade. Questionou como é que são aceites os bens e depois como é que os distribuem, podendo isto ter implicações. Referiu ainda que têm de estar bem definidos os objetivos e esta questão não está acautelada. No protocolo com a “Sociedade Columbófila”, a leitura que faz é que todas as doações que são feitas à UFC, são património da Junta, que obviamente as distribui. Solicita mais clarificação neste assunto. No seu ponto de vista trata-se de uma questão de princípio porque está-se a lidar com recursos públicos e terão de zelar pelos mesmos

Em resposta, a Vogal do Executivo, Mafalda Fagulha explicou pormenorizadamente o protocolo com a “ICREATE”.

Tomou a palavra o Deputado Gonçalo Almeida referindo que, no que diz respeito à Associação “ICREATE”, sinaliza crianças carenciadas e no seu ponto de vista achava que deveria ser a União das Freguesias de Coimbra a fazê-lo (lembrando que é a Assembleia de Freguesia que decide os bens doados), não havendo garantias de como vão ser distribuídos, podendo até ser a “ICREATE” a sinalizar, mas não devia decidir nada. No Protocolo da “Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense”, na página três, não é referido o destinatário, acrescentando que este mesmo protocolo “não tem nada de concreto”, salvaguardando que não coloca em causa a idoneidade deste Executivo, mas sente que falta informação. Neste protocolo quem decide é a Câmara Municipal de Cantanhede. Pelo exposto, não votará a favor, porque não tem especificações.

Seguidamente, questionou “o que estavam a fazer com a carrinha da Junta junto da loja do cidadão?”. Recomendou que quando o voltassem a fazer, que o fizessem num outro local de forma a haver mais privacidade dos utentes. [Em resposta, o deputado Paulo Anjos, elucidou que estavam a fazer um rastreio de HIV a toxicodependentes e recebeu de bom grado a recomendação].

O Senhor Presidente do Executivo explicou o protocolo da “Sociedade Columbófila”, acrescentando que o material é entregue por pessoas para a União das Freguesias de Coimbra entregar a quem precisa, mais disse que nunca comprometerá o trabalho da UFC. Informou que o armazém da Junta tem 500 metros quadrados e está lotado, não deixando de realçar que quando se fazem doações é para não se estragar os excessos.

Dada a palavra ao Deputado Carlos Veiga, este realçou o facto de não estar contra o protocolo com a “ICREATE”, mas este tem de ser melhorado, tem de ser clarificado no que toca às responsabilidades da Associação. “Como está e como são inventariadas as doações”, suscita-lhe

Handwritten initials and a signature in blue ink.

dúvidas quanto à sua legalidade.

Tomou a palavra o Deputado Nuno Sousa referindo que falta muito contexto nestes protocolos; o Protocolo com a CM de Almada dá a sensação que foi feito “à pressa” e no Protocolo com a Igreja de Santa Cruz, o preâmbulo está bem, mas levanta questões legais.

Em resposta, o Senhor Presidente do Executivo lembrou que há sempre questões a melhorar (a ideia não é deixar as coisas ao “Deus dará”), até porque conhece o Senhor Professor Álvaro, que em tempos até contribuiu com a alfabetização de pessoas da União das Freguesias de Coimbra. Mais disse que as sobras das comidas dos restaurantes são distribuídas por pessoas carenciadas.

A Deputada Maria José Pereira, como Professora e Diretora da Escola de São Bartolomeu, esclareceu todos os presentes com se agiu aquando da pandemia com os alunos. Fez saber que a União das Freguesias de Coimbra foi e continua a ser um apoio às famílias (e crianças) carenciadas. Afirmou que a Assistente Social da UFC – Dra. Ana Madeira – com a quantidade de casos dramáticos que tem, sozinha mais não pode fazer. No que diz respeito à “ICREATE” salientou que a UFC não tem recursos humanos para fazer este inventário e, como tal, é fundamental que tenha um apoio. Num à parte informou que a própria doou móveis e quem os recolheu foi a UFC.

Dada a palavra ao Deputado Gonçalo Almeida, este referiu que, no que toca à não existência de dados concretos, propunha/ solicitou que lhe reportassem o que se passa na “nossa” União das Freguesias de Coimbra. O Executivo ou a Assistente Social.

Em resposta, o Senhor Presidente do Executivo sugeriu uma Assembleia de Freguesia Extraordinária só com esse ponto – “Discussão de questões sociais com a nossa Assistente Social”.

Tomou a palavra o Deputado Carlos Veiga dando a sugestão de alargar o debate às pessoas da comunidade.

O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação o ponto 2. “Apreciação dos Protocolos a celebrar entre a União das Freguesias de Coimbra”, passando de imediato à:

- “**A Associação Existências**” – aprovado por unanimidade (durante a votação deste protocolo o seu Presidente ausentou-se da sala).
- O **protocolo com o Município de Almada** contou com **doze votos a favor** e **uma abstenção** (Gonçalo José Mourão de Almeida, CDU – Coligação Democrática Unitária).
- **Protocolo com a Igreja de Santa Cruz** contou com **doze votos a favor** e **uma abstenção** (Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga -PS).
- Seguidamente votou-se o **Protocolo com a Associação ICREATE** com **nove votos a favor** (Ricardo José Rodrigues de Sousa, José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira (PPD/PSD); Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira (CDS-PP); Mariana Alexandra Miranda Ribeiro, Alberto de Oliveira Bravo (Grupo de Cidadãos Eleitores “Nós Coimbra” e Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos (Grupo de Cidadãos Eleitores “Cidadãos por Coimbra” – Declaração de Voto), **três votos contra** (Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga, Nuno Miguel Marques de Sousa, e Ana Maria Conceição Almeida (PS) e **uma abstenção** (Gonçalo José Mourão de Almeida, CDU – Coligação Democrática Unitária).
- Por último, votou-se o protocolo com a **Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense**, com **nove votos a favor** (Ricardo José Rodrigues de Sousa, José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira (PPD/PSD); Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira (CDS-PP); Mariana Alexandra Miranda Ribeiro, Alberto de Oliveira Bravo (Grupo de Cidadãos Eleitores “Nós Coimbra” e Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos (Grupo de Cidadãos Eleitores “Cidadãos por Coimbra” – Declaração de Voto), **três**

J. O. V. A.

votos contra (Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga, Nuno Miguel Marques de Sousa, e Ana Maria Conceição Almeida (PS) e **uma abstenção** (Gonçalo José Mourão de Almeida, CDU – Coligação Democrática Unitária).

Concluída a votação dos Protocolos, passou-se ao **ponto 3 da Ordem de trabalhos – Apreciação e votação da 2.ª Revisão Orçamental**.

Dada a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, este fez um apanhado geral desta 2.ª Revisão Orçamental, mas que seria explicada mais minuciosamente pelo Senhor Tesoureiro e, antes de passar a palavra, fez um breve esclarecimento sobre o Mercado de Natal (em 2019 houve mais de 100 inscrições e em 2021, 49 inscrições)

Tomou a palavra o Senhor Tesoureiro, começando por saudar todos os presentes, passou de imediato à explicação detalhada da 2.ª Revisão Orçamental, respondendo às questões que foram surgindo.

Dada a palavra ao deputado Gonçalo Almeida, este colocou questões relacionadas com o Mercado de Natal e com o Orçamento, [o Senhor Presidente do Executivo clarificou de imediato as questões colocadas].

O Deputado Carlos Veiga questionou se o Mercado de Natal começava no dia 3 de Dezembro – sexta-feira; se a pista de gelo montada custava 25 mil euros (+IVA) e a eletrificação custava também 25 mil euros e porquê. Perguntou se era uma despesa que não estava prevista ou se estando prevista, não estava orçamentada no saldo de gerência e se essa situação foi acautelada. Solicitou que se melhore numa próxima vez, porque apresentar um mapa de 85 mil euros a um saldo de gerência é questionável... E se ainda não estava cabimentada. [Em resposta o Senhor Presidente do Executivo disse que sim, que estava cabimentada, e voltou a explicar em pormenor tudo, para que não restassem dúvidas]. Por último, questionou se estes procedimentos já estavam lançados e se foram feitos dentro dos requisitos legais. [Em resposta o Senhor Presidente do Executivo disse que sim e que tudo foi devidamente acautelado].

Tomou a palavra o Sr. Dr. Nelson, contabilista da UFC elucidando que, na administração local, não há limites ao saldo de gerência.

O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação este **ponto 3** da Ordem de trabalhos, tendo sido **aprovado com oito votos a favor** (Ricardo José Rodrigues de Sousa, José Alberto Rocha, Maria José da Silva Pereira, Hugo Valente Abreu, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira (PPD/PSD); Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira (CDS-PP); Mariana Alexandra Miranda Ribeiro e Alberto de Oliveira Bravo (Grupo de Cidadãos Eleitores “Nós Coimbra”) e **cinco abstenções** (Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos (Grupo de Cidadãos Eleitores “Cidadãos por Coimbra”); Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga, Nuno Miguel Marques de Sousa, e Ana Maria Conceição Almeida (PS) e Gonçalo José Mourão de Almeida, CDU – Coligação Democrática Unitária).

O Deputado Carlos Veiga fez uma Declaração de Voto.

Mais uma vez o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação **ponto 1 – Constituição de Comissão Eventual para a Revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia**, tendo sido **aprovado por unanimidade**.

Relativamente ao Regimento, a comissão será representada por Manuel Tovar, Célia Oliveira, Mariana Ribeiro, Hugo Valente, Carlos Veiga, Paulo Anjos e Gonçalo Almeida.

Pedi a palavra o Deputado Hugo Valente solicitando que se repensasse a localização dos

caixotes do lixo na Praça 8 de Maio.

Dada a palavra ao Deputado Carlos Veiga, este pediu que se partilhasse previamente o Regimento em versão "draft".

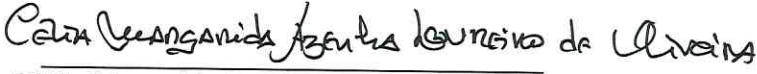
Nada mais havendo a tratar, às onze horas e vinte e cinco minutos, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, informando e pedindo permissão aos presentes, para a elaboração da Minuta da Deliberação Aprovada (2.ª Revisão Orçamental) nesta Sessão Extraordinária, não havendo qualquer objeção por parte dos Senhores Deputados e da qual se lavrou a presente ata, a qual, uma vez aprovada, vai a assinar pelo Presidente e Secretários da Mesa.

Os Membros da Assembleia,

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia


(Manuel Barata de Tovar Portela Vieira)

1ª Secretária


(Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira)

2ª Secretária


(Mariana Alexandra Miranda Ribeiro)